



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 01/2023



AV
NR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZASSETE DE JANEIRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS.**

----- No dia dezassete de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Bem-vindos à primeira reunião de Câmara do ano de 2023, desejar desde já para este ano de 2023 a todos aqui presentes, em especial aos Senhores Vereadores da Oposição e ao próprio Executivo, que seja um ano profícuo, sempre a trabalhar em prol do Município de Freixo de Espada à Cinta e que supere ainda mais o ano de 2022. Uma vez que o ano de 2022



para o Município, apesar das dificuldades financeiras atravessadas, foi um ano de excelência a todos os níveis, virou-se por completo o paradigma da estagnação em que estávamos nos últimos oito anos e, neste momento, o Município caminha a passos largos para o desenvolvimento, progresso e, sobretudo, para a estabilidade financeira que é necessária.

A esse propósito iremos ter já esta semana uma reunião em Lisboa, com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa e com o Senhor Secretário de Estado Carlos Miguel, para ver aquilo que podemos, de facto, fazer com a parte financeira de uma vez por todas, e também para podermos discutir e falar sobre aquilo que são os problemas graves da parte financeira do Município e a posição em que se encontra neste momento.

Por isso, neste momento, aquilo que temos para desejar para 2023 são, de facto, três pontos fundamentais: um, a nível pessoal para todos vocês que seja um ano de excelência e de saúde acima de tudo; dois, que o Município caminhe a passos largos para o seu desenvolvimento, para o seu progresso quer na parte financeira, quer na parte de turismo, agricultura e também nas outras vertentes; três, que é o fundamental, que todos os nossos munícipes possam prosperar este ano e, sobretudo, os nossos funcionários. Uma palavra de apreço para eles porque de facto têm sido de excelência ao longo do nosso mandato e têm “dado o litro” para aquilo que deve ser o bom desempenho do Município.

Posto isto, antes de passar àquilo que é prática por parte do Executivo Camarário, pergunto aos Senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário. Não querendo tecer nenhum comentário, daremos então seguimento à reunião.

Dar nota que estivemos presentes no Porto, numa reunião da CCDR-Norte, para falarmos sobre diversos temas com o Engenheiro Humberto, que é vogal da Direção da CCDR, também com os diferentes técnicos das diferentes áreas que estão inseridos, sobretudo, naquilo que são as especialidades relativas ao Município de Freixo de Espada à Cinta, uma vez que foram cometidos aqui erros crassos ao longo dos últimos anos e que careciam de ficarem resolvidos de uma vez por todas. Até porque é dinheiro que está em causa e é o desenvolvimento de Freixo que está em causa. Não se compreende, que durante estes últimos anos, não tenham tido a capacidade de negociar com as entidades competentes, como é a CCDR, como é a CIM Douro onde estamos inseridos e ainda com mais facilidade se fala, mas, sobretudo, com a CCDR que não tenha havido um trabalho de proximidade e, sobretudo, de honestidade e franqueza sobre tudo aquilo que se faz.



OK
WR

Nós tivemos que ir lá reunir cara a cara, olhos nos olhos, para resolver problemas estruturais que existiam aqui no Município, que estavam a encravar em muito tudo aquilo que são os projetos do Município, nomeadamente, nas acessibilidades de Ligares, não estava direito aquilo que foi feito, aliás pouco estava feito; na questão de financiamento do PICIE, que é incompreensível como é que possam ter deixado ao longo de anos e anos, os relatórios por serem feitos para poder vir o financiamento. Tivemos que nós agora, enquanto Executivo, estar a pôr mãos à obra e estar a preencher relatórios já desde 2019 até à presente data. Estamos a falar de dinheiro que ronda os cento e setenta mil euros, duzentos mil euros, que estavam perdidos. Isto não é compreensível.

Mais, não é compreensível, quando ordenados eram suportados na íntegra pelo Município! Isto, perdoem que lhes diga, e ao Senhor Vereador que era Vice-Presidente na altura, bem sabemos qual era o seu papel como Vice-Presidente, mas de qualquer forma não posso deixar passar isto, porque é de uma responsabilidade total, que o próprio Município tenha assumido o financiamento de técnicos do Município para serem pagos a título pessoal, ao ser a título pessoal o próprio Município a custear, quando havia fundos próprios para custear esses mesmos técnicos superiores através do programa PICIE. Mais, como é que não tinham a capacidade de negociar em vez de dez meses, para doze meses a um ano, ou seja, o Município andou a suportar, e aqui é que era a política dos recibos verdes, fazia-se recibos verdes ao caça voto, a suportar desde 2019 até nós chegarmos, basicamente, ordenados que tinham já financiamento e que não faz sentido nenhum. Aquilo que estivemos a fazer foi resolver, falar com abertura, com franqueza. Há uma técnica superior que fazia parte desse projeto, que o financiamento fica perdido, não é legível e que estava a boicotar tudo aquilo que era a parte do financiamento, porque não estava bem preenchido. Quem era responsável dessa área, quem estava junto disso não teve a capacidade de o fazer e de resolver, neste caso também aqui, independentemente, de qual a situação, mas o Engenheiro Ricardo Madeira e a Senhora Presidente anterior Maria do Céu Quintas, têm um papel fundamental nesta situação, tal como o Senhor Vereador Fernando Rodrigues, mas que sei que não tinha o pelouro em relação a isto em concreto, mas fazia parte do Executivo, não pode ser assim.

Como também ficou já resolvido, de uma vez por todas, virá aqui hoje a reunião de Câmara apenas para os Senhores Vereadores terem conhecimento e para falarmos sobre isso, sobre a questão da retirada das Torres de Aço, de uma vez por todas, da envolvente ao Castelo. Nós temos



OK
NR

já o parecer positivo e que deu trabalho consegui-lo da Direção Regional da Cultura. Aliás, foi com muito bons olhos que viram esse erro, erro que iria ser cometido para a posterioridade e que iria defraudar tudo aquilo que era a integridade de Freixo de Espada à Cinta. Está já resolvido esse problema, temos já a certidão e o parecer da Direção Regional da Cultura, que era o mais importante e também agora com a CCDR também está já negociado esses mesmos, francamente, de o tal financiamento de setenta e oito mil euros, que seja retirado de todo o total de bolo e que, de uma vez por todas, possa andar para a frente e que não fique encravado com nada. Mais, neste projeto da envolvente ao Castelo, não se percebe o dinheiro que foi gasto por estudos pareceres e consultadoria, mas conseguimos perceber o porquê do arquiteto responsável pela obra, ter tanto empenho que quatro estruturas metálicas fossem colocadas em cima, porque, de facto, há aqui um cálculo frio aqui durante os anos em que esteve aqui e que ainda continua a fazer o projeto, porque queria sair do projeto. Aquilo que enquanto Executivo fizemos, enquanto Presidente de Câmara fiz, foi que, sim senhora, se quer sair tem de devolver tudo aquilo que já recebeu e que ainda não cumpriu, de facto, repensou duas vezes e voltou ao projeto.

De qualquer forma, esse problema está ultrapassado, foi uma promessa política que está cumprida e entramos em 2023 com o pé direito, por cumprir mais uma promessa daquelas que eram bandeiras de campanha. Mais do que ser bandeiras de campanha, era um erro crasso para todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, sobretudo, para a identidade do nosso Concelho e que neste momento fica diluída, por isso é que vem hoje aqui a reunião, apenas para oficializarmos enquanto reunião de Câmara e também para ver se os Senhores Vereadores concordam ou não concordam. Cada um tem a sua opinião, a nossa opinião é do lado da população, da grande e larga maioria da população, porque aquilo que nós temos que aqui trabalhar é na defesa da nossa identidade e é isso que assim o fazemos.

Também em relação à CCDR falámos sobre o último quadro comunitário que ainda está a terminar, o quadro 2020 e sobre já o novo quadro comunitário 2030, que é daí que nós pretendemos ser nós já a trabalhá-lo e a executá-lo, porque, perdoem que lhes diga e aqui o Vereador Pedro Vicente tem tido um papel fundamental. No quadro 2020, muitos, muitos erros foram cometidos por esta autarquia, não se pode deixar fugir dinheiro de tanta importância, assim ao desbarato, porque dois milhões e trezentos mil euros iam-se perder, que não viriam se nós não



OK
MR

interviéssemos e se não déssemos o litro para conseguir que este ano sejam alocados cá.

É quase imperdoável que o financiamento para a Misericórdia, na ordem dos seiscentos mil euros, fosse perdido porque, certamente, daria muito trabalho a quem estava no Executivo anterior para levar isso por diante, para a fase de candidaturas. Aquilo que se fez foi conseguir já esse financiamento e temos um prazo bem estipulado para cumprir, temos que até ao final deste mês, que é a data limite para lançar o concurso, de uma vez por todas, concurso, isto é, para pôr a obra em andamento. Isso já foi lançado, concorreram sete empresas, a terceira, que ficou em terceiro lugar reclamou porque queria vir ver os dados do concurso em relação a alguns pontos em específico. Veio, com total transparência, e agora tem de arrancar o concurso para ficar executado. Terá aqui o prazo de oito meses para ser executado, ou seja, durante este ano que é para ser pago e também estar o financiamento assegurado.

Essa parte está já em andamento, entre outras que conseguimos também já sobre as acessibilidades resolver, sobre a questão da envolvente ao Castelo também resolver e, sobretudo, ir buscar financiamento para o nosso Município durante o ano de 2023, tal como a questão da Praia Fluvial da Congida, tal como outras questões que diretamente fazem parte do Município com a CCDR.

Nesse sentido, foi uma reunião bastante profícua e que estou certo que levará a bom porto aquilo que é o desenvolvimento deste Concelho.

Um segundo ponto dar nota do primeiro Sarau dos cantares dos Reis, que foi realizado pela Universidade Sénior e em conjunto com os alunos do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, das nossas AEC. Este ano o Município tem um papel fundamental com as AEC e aqui a minha Vereadora, a minha Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, tem tido um papel fundamental, brilhantemente tem conduzido a Universidade Sénior, completamente reestruturada. Hoje a Universidade Sénior é feita com a prata da casa, no bom sentido da palavra, e que está a trabalhar a toda a velocidade quer pela adesão, quer, sobretudo, pela parte do currículo escolar que as mesmas têm. De facto, esta foi uma aposta ganha em relação ao Sarau dos Reis, tivemos o Auditório completamente cheio e, aliás, já continuarei a falar sobre o Sarau.

Auditório esse que terá de ser alvo de intervenção, assim que haja disponibilidade financeira para estruturalmente intervir no Auditório, porque é inadmissível que ao longo destes anos, ninguém tenha realizado qualquer intervenção naquele Auditório e falo de todos os Executivos a



seguir ao Prof. Edgar Gata, com toda a franqueza, porque era necessário, mais ainda o último Executivo, era necessário uma intervenção de fundo. Não tem condições para os nossos munícipes, está obsoleto na forma como está a trabalhar, porque frio, água a entrarem não faz sentido, quer para quem trabalha lá, quer para aqueles que esporadicamente vão lá, mas, sobretudo, para os funcionários que estão lá diariamente.

Este Executivo está já a trabalhar para arranjar uma candidatura, para arranjar verba para ser intervencionado o Auditório. Conseguimos já uma verba de cento e cinquenta mil euros, essa sim, já para este ano para ser intervencionado o Auditório, mas não é suficiente para fazer face a todas as lacunas que o Auditório tem neste momento e que é urgente resolvermos. O Auditório e também a escola de que já falarei a seguir.

Sobre este ponto, Sarau dos cantares dos Reis, eu pedia à Vice-Presidente que desse algumas notas sobre isso e que também falasse já agora sobre a intervenção que iremos ter já no dia vinte e nove na primeira sessão conjunta com a CIM Douro, em Carrazeda de Ansiães. Passo a palavra à Senhora Vice-Presidente.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia.

Decorreu então o Sarau do cantares dos Reis, foi todo organizado pela Universidade Sénior, mas convidámos os alunos das AEC, para também terem aqui um papel de intergeracional, portanto, juntar as duas gerações e aprenderem uns com os outros.

Entretanto, no dia vinte e nove, como disse o Senhor Presidente, vai decorrer em Carrazeda de Ansiães, o primeiro encontro de cantadores de janeiras e a Universidade Sénior vai ter aqui um papel fundamental, porque vai ser representada pelas nossas estudantes e também pelas técnicas que as acompanham, as professoras. Vão tocar e cantar apenas uma música, porque são os dezanove Municípios a participar. É a primeira ação conjunta dos Municípios que fazem parte da CIM Douro, neste que é o ano da Cidade Europeia do Vinho, portanto é a primeira ação em Carrazeda de Ansiães, no dia vinte e nove à tarde e elas estarão lá presentes.

Creio que será uma ação que irá decorrer muito bem, o grupo da Universidade Sénior está a continuar a ensaiar e a Universidade Sénior está aí para continuar, toda reestruturada, como disse o Senhor Presidente. Este cantar dos Reis, este Sarau que decorreu será depois para repetir mais à



OK
NR

frente, não como Sarau dos Reis, evidentemente mas com outras atividades e para mostrar mais daquilo que está a ser feito e o trabalho que está a ser desenvolvido.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente.

Acrescentar ainda que é um prémio que o Executivo resolveu dar à Universidade Sénior, de levar também a participar no Sarau dos Reis, cantar das janeiras, neste caso, em Carrazeda de Ansiães e é uma forma também de dinamizarmos.

Também dar nota aqui que na parte da Educação Física Sénior de todo o Concelho, também aqui o papel do Vereador Pedro Vicente, tem sido fundamental, também, nesse sentido, iremos também convidar já hoje, todas as alunas da Educação Física Sénior para também irem acompanhar as nossas brilhantes “cantoras” a Carrazeda de Ansiães, sobretudo, será uma viagem da juventude ao mais alto nível que temos no nosso Concelho e é assim que pretendemos. É hora de valorizarmos aqueles que tanto deram a todo o Concelho, respeitá-los e impor atividades para que possam sair do seu isolamento, muitas delas e muitos deles, que estão nas suas casas, é hora de trabalharmos nesse sentido.

Dar nota também que hoje, começou já a etapa da FITUR, em Madrid, este ano, completamente reformulada por parte do Município de Freixo de Espada à Cinta em duas vertentes. Arrancou já às nove da manhã, uma equipa constituída por três membros da Comunicação, mais dois membros do Museu da Seda e também um condutor, também da secção de Urbanismo, para ir já diretamente a Madrid. Irão fazer uma pausa em Vilvestre para recolher também os produtos de Vilvestre. Porquê Vilvestre? Porque este ano, pela primeira vez, Freixo de Espada à Cinta vai participar numa união ibérica na FITUR. Iremos participar no pavilhão de Espanha, com Freixo de Espada à Cinta e Vilvestre, com o lema “Dois Países, Um só Douro”, “Dos Países, Un solo Duero”. Porquê? Porque entendemos que o mercado espanhol é fortemente atrativo para puxarmos o melhor para vir para o nosso Concelho e também para Vilvestre, uma vez que somos parceiros na Sociedade Congida – La Barca.

A Sociedade Congida – La Barca hoje deu um rosto face total, está dinamizada, estão os dois Executivos, quer do lado português, quer do lado



espanhol, a trabalhar em parceria a toda a velocidade e esta é a primeira vez que irá decorrer isso.

Iremos participar na FITUR totalmente reformulada, iremos participar com a Seda, a trabalhar ao vivo com as nossas artesãs, iremos participar também com a questão dos produtos endógenos e fazer degustação dos produtos endógenos, ao longo do certame, quer do vinho, quer do azeite, da azeitona e da amêndoa, que temos e que são produtos de excelência a nível nacional. Irá também decorrer uma prova de queijo, uma degustação de queijo que terá o lado espanhol de Vilvestre. Iremos ter também “pins” de brindes de oferta, sobretudo, aqui por parte do Município para quem visita o nosso stand e iremos ter a Seda no seu mais alto esplendor, ao vivo e a cores, quer para expor e quer para vender também lá, uma vez, que têm sido produzidas peças com uma nova imagem. Irão também estar vídeos alusivos ao Município de Freixo de Espada à Cinta e ao Município de Vilvestre também a decorrer lá.

Este ano os custos da FITUR irá ser pela Sociedade Congida – La Barca. Sobre a participação dos nossos funcionários isso será o Município a assumir, da nossa responsabilidade e do lado espanhol da responsabilidade deles.

Iremos também estar noutra vertente, conseguimos ir para outro pavilhão, aí sem qualquer custo para o Município, através da CIM Douro, uma vez que somos Cidade Europeia do Vinho 2023 e aí iremos participar também com ações pontuais, mas, sobretudo, também muito vocacionada para o vinho que será no sábado, também a prova de degustação de vinhos pela CIM Douro. A CIM Douro, recorde, são dezanove Municípios e todos eles terão um papel preponderante já a partir de amanhã até domingo, para dinamizar tudo aquilo que é inerente à CIM Douro. Por isso, a CIM Douro é uma aposta ganha, cada vez mais, sobretudo, que é uma aposta ganha esta participação na FITUR, da capacidade do Executivo estar presente e Freixo de Espada à Cinta deve ser o único que estará presente em dois pavilhões estruturais, com uma capacidade para o turismo fazer tudo aquilo que é necessário.

Por falar em CIM Douro, está a ligar o Manuel Cordeiro que é o Presidente de São João da Pesqueira, que irá também estar lá presente e que, certamente, será para combinar a participação lá. Porque amanhã estará o Rei de Espanha, estará o Primeiro-Ministro espanhol, mas nós aí não podemos estar, porque entendemos que é mais fulcral, neste momento, as reuniões em Lisboa com o Governo e estaremos lá depois a partir de sexta para estar presente em tudo aquilo que é. Foram os funcionários,



temos plena consciência do trabalho que os funcionários irão desenvolver e ao longo desse tempo, quer eu, quer a Senhora Vice-Presidente estaremos lá depois. Peço desculpa pelo telemóvel ter chamado, mas está aqui a justificação do porquê de que chamou. Pronto, sobre a FITUR estamos.

Falar sobre a Montaria que foi realizada em Freixo de Espada à Cinta. Dar aqui uma palavra de apreço para a Associativa pelo empenho que tiveram ao longo da Montaria, sobretudo, aquilo que prepararam. Existem inúmeros adeptos daquilo que é a Montaria de Freixo de Espada à Cinta, aliás prova viva disso foi que estiveram mais do que trezentas, trezentas e cinquenta pessoas no almoço que decorreu, almoço quase jantar, que decorreu nesse mesmo dia. Correu muito bem, uma vez que ninguém se magoou e que era muita gente a caçar. Nesse aspeto, dar uma palavra de apreço a toda a organização que esteve envolvida, também à Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos que trabalhou em parceria com a Associativa, também aos Bombeiros Voluntários que tiveram também um papel preponderante, estiveram também lá presentes na Montaria e a todas as entidades que participaram ao longo dessa Montaria. Aqui uma palavra de apreço para o Senhor Presidente da Associativa sobre tudo aquilo que foi a promoção do turismo cinegético para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Freixo de Espada à Cinta, já o afirmámos, é uma terra, um Concelho de agricultura e de turismo, oitenta por cento agrícola e vinte por cento turismo. Também aqui o turismo insere-se o turismo cinegético e é dessa forma que estamos a trabalhar para levar a bom porto, mas não poderíamos deixar de saudar, elogiar aqui o trabalho todo que tiveram toda a Direção da Associativa e trabalharam excelentemente bem. Alguns aspetos que irão ser melhorados para o próximo ano, mas só não melhora quem não põe as mãos na massa, a trabalhar, e é assim que deve ser feito.

Dar nota, um quarto ponto estivemos presentes na tomada de posse do CASC, uma vez que mudou de Direção. Deixar uma palavra de apreço para a Direção cessante e, sobretudo, deixar uma palavra de incentivo e de valor para a Direção que inicia funções. Aquilo que mais desejamos é que o CASC continue, sobretudo, numa linha de transparência como o último ano, trabalho profícuo em prol dos funcionários do Município e todos os seus associados. Também prova viva disso é que nesta tomada de posse, eu próprio voltei a estar como sócio do CASC, uma vez que já tinha sido há muito tempo, deixei de ser, mas inscrevi-me também novamente como sócio do CASC. Quer eu, quer o Senhor Vereador que também já mostrou essa intenção de ser sócio do CASC, também já mencionou isso mesmo ao



WR
OR-
Presidente atual da Direção do CASC, porque entendemos que o CASC tem que ser algo estruturado com transparência, sobretudo, com assertividade no trabalho que tem de ser desenvolvido e sempre em prol dos funcionários, que é isso o principal.

Dar nota das diferentes reportagens que foram levadas a cabo, que visaram promover o nosso Município em diversos pontos fundamentais e estruturais.

A reportagem que deu na SIC, com o repórter João Faiões e que se prendeu com “Boas práticas de políticas autárquicas de saúde”, onde foi mencionado aquilo que são as consultas gratuitas para a nossa população. Aqui uma palavra de apreço, mais uma vez, para a Doutora Lurdes Linhares que tem feito um trabalho de excelência e também ao Doutor Massa, uma vez, que também participou com um grupo de médicos bastante alargado, em outubro, mas é um projeto que está cimentado, está para continuar e prova viva disso é que haverá já no próximo fim-de-semana, novamente, consultas gratuitas à população, nas diferentes especialidades. Dar nota que também referimos o problema que atravessamos da reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite, não iremos abandonar isso enquanto não conseguimos levar a bom porto essa mesma máxima.

Dar nota também da reportagem que irá sair brevemente para o jornal Viva Douro, onde foi feito um trabalho sobre o ensino secundário profissional e a sua oferta letiva. Cada vez mais é estrutural para Freixo de Espada à Cinta: primeiro por haver ensino secundário profissional em Freixo de Espada à Cinta, permanente e cimentado; segundo porque dezoito famílias que, neste momento, não viram os seus filhos ir embora para fora deste Concelho; e terceiro que é um projeto completamente sustentável ao nível financeiro, através dos acordos que estabelecemos com as diferentes entidades.

Dar nota também da reportagem alargada que foi feita ontem pela Universidade FM, onde abordaram, sobretudo, o Presidente da Câmara sobre uma questão de ser um dos autarcas mais novos do país, também da região e do trabalho que está a ser desenvolvido por parte do Presidente da Câmara e do seu Executivo. Aqui tivemos oportunidade de falar sobre tudo aquilo que queremos para o nosso Concelho, essa reportagem passou ontem à noite e irá ser partilhada hoje também nas páginas do Município.

Mas, o fundamental de todas as reportagens é sempre com o foco principal de levar a bom porto o nome de Freixo de Espada à Cinta, mostrar aquilo que de melhor temos e também, com toda a verdade, as dificuldades



que atravessamos, porque nem tudo é um mar de rosas, só podemos ultrapassar esse mar de rosas se pusermos o dedo na ferida.

Também dar nota que possivelmente, aliás, falei ontem para a Lusa e possivelmente faremos também uma ação de força para resolver o problema que é estrutural, não só do Município de Freixo de Espada à Cinta, mas também do Município de Torre de Moncorvo, que é a estrada nacional duzentos e vinte. É uma vergonha não estar marcada para todos aqueles que se deslocam diariamente para o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta e que quando encontram neve ou chuva intensa, principalmente na parte noturna, que cria dificuldades, quer noturna, quer também daqueles que vêm muito cedo para trabalhar cá. É inadmissível! Nós fazemos parte de Portugal, as Infraestruturas e as Estradas de Portugal têm obrigação de marcar a estrada de uma vez por todas, que é uma estrada nacional e que é utilizada por centenas de pessoas todos os dias, que se deslocam para os diferentes Concelhos de Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro, que também acaba por ter consequências. Mas, para Freixo de Espada à Cinta não podemos admitir que isto continue, até porque afeta Freixo, afeta Fornos e afeta Lagoaça e isso não iremos permitir. Tal como as lombas de Fornos, não descansaremos, apesar de ser uma nacional, enquanto não colocarmos lombas na estrada principal de Fornos. Houve já lá mortes, queremos evitar isso a todo o custo e há uma coisa que eu vos quero aqui transmitir, que fique bem registado em reunião de Câmara: se as Estradas de Portugal não pintarem a estrada, eu próprio juntamente com a minha equipa e com o Executivo, certamente, de Torre de Moncorvo, iremos pôr mãos à massa e marcar a estrada de uma vez por todas. As consequências que daí advierem, cá estaremos prontos para assumir e para combatê-las. Tal como na estrada de Fornos: ou põem as lombas, ou pomo-las lá nós de uma vez por todas, que não podemos, já chega de dizer “amém” a tudo e este Executivo não veio para dizer “amém” a tudo, veio sim, para defender os interesses da população.

Dar nota também do seguinte: estive presente no último fim-de-semana, em Cabo Verde, numa viagem relâmpago, onde houve o objetivo de, sobretudo, resolver problemas estruturais sobre o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, o ensino secundário profissional. Quem me acompanhou nesta delegação foi o Prof. Sobrinho Teixeira, Deputado da Assembleia da República e ex-Secretário de Estado da CTES (Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e também me acompanhou o Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, o Prof. Orlando Rodrigues e que tivemos oportunidade de reunir com o Embaixador de Portugal em Cabo-Verde, na



sexta-feira, para falarmos abertamente. Aliás, foi a primeira reunião do Embaixador desde que tomou posse já agora mesmo (estava antes em São Paulo) e essa reunião durou quase duas horas e meia, quase três. Foi bastante profícua, uma vez que falámos sobre o projeto do ensino secundário profissional e de desbloquearmos a questão dos vistos para os alunos virem estudar para Freixo de Espada à Cinta.

Hoje já podemos dar boas notícias sobre isso: estão já sete vistos desbloqueados, que chegarão já durante as próximas semanas sete alunos oriundos de Cabo-Verde, irão chegar mais vinte e três alunos também de Cabo-Verde, para o processo estar já cimentado. Também é um motivo de orgulho para este Executivo, que foi enaltecido por parte da Embaixada de Cabo-Verde, uma vez que tem um grupo de trabalho para discutir tudo aquilo que são projetos cimentados, verídicos e, sobretudo, bem sustentáveis em todas as partes. Estamos a falar de alunos que alguns ainda são menores, outros já têm maior idade, mas que têm aqui uma relação de cooperação internacional entre Portugal e Cabo-Verde, que não podíamos deixar de cimentar isto mesmo.

Por isso, foi uma reunião bastante profícua, falou-se de todos os aspetos que são inerentes também à parte do Município de Freixo de Espada à Cinta, das parcerias que pretendemos levar a cabo com Cabo-Verde, uma vez que faz parte dos PALOP, é aquele que mais se assemelha a Portugal, quer a nível de ensino, quer a nível de estrutura orgânica de todos os seus serviços e que pretendemos desenvolver cada vez mais, uma vez que também o IPB é aqui um parceiro estratégico e onde também foram abordadas questões, como é obvio, do IPB.

Dar nota também que pude estar presente com o Senhor Presidente da República de Cabo-Verde e também com o Senhor Vice-Primeiro-Ministro onde também foram abordados estas mesmas temáticas juntamente com o Executivo, que nos convidou para estar presentes em Cabo-Verde aquando das Celebrações do seu dia da Cidade e das festas em Honra de Santo Amaro de Santiago do Tarrafal. Onde estivemos presentes também com o Senhor Presidente José Reis, com o Senhor Vice-Presidente Arnaldo e que foi uma agradável surpresa, uma vez, que o Senhor Vice-Presidente do José Reis foi já Embaixador durante largos anos, foi também Deputado da Assembleia Municipal Nacional, durante muitos anos, foi também Ministro e tem uma experiência vasta em tudo aquilo que é o cooperativismo e, sobretudo, aquilo que é para desenvolver. Ficaram também já lançados as sementes para fazermos uma primeira geminação oficial com os PALOP, neste momento, com a Cidade de Santiago do



OK
NR

Tarrafal, entre Freixo de Espada à Cinta e Santiago do Tarrafal, iremos agora debruçarmo-nos sobre isso e verificar se teremos interesse ou não. À partida sim, com a rede de geminações que Santiago do Tarrafal já possui, tem já com nove Municípios, um deles foi a Moita, também tivemos oportunidade de estar com o Executivo da Moita, nesta mesma reunião, que foi bastante estruturante, podemos verificar logo que neste Município, em concreto, em Cidade de Santiago do Tarrafal, os alunos têm já tudo bem cimentado e o apoio por parte do Município para virem estudar para Portugal. Tivemos oportunidade de conhecer um desses alunos, que virá já e que é um forte empreendedor junto da população no que à educação diz respeito.

Estou certo que estão lançadas as bases, as sementes para ser uma realidade em Freixo de Espada à Cinta e para este projeto ter pernas para andar cada vez mais de forma internacional, porque nacional já está a funcionar a todo o vapor. Nesse sentido, convidámos também o Excelentíssimo Presidente da República de Cabo-Verde para vir a Freixo de Espada à Cinta e o Senhor Vice-Primeiro-Ministro de Cabo-Verde e Ministro das Finanças para vir a Freixo de Espada à Cinta, para quando de a vinda dos alunos de Cabo-Verde para cá e ao longo do ano teremos mais possibilidades para trabalhar com eles.

Dizer que foi uma viagem relâmpago, porque, de facto, Cabo-Verde não fica já aqui, ainda demora um bocadinho, mas valeu a pena o esforço, porque foi por uma boa causa e para pôr de uma vez por todas Freixo cada vez mais internacional e, sobretudo, que possa trazer, sobretudo, alunos para estimular três vertentes para o Município: a economia local, porque terão de gastar cá dinheiro; segundo, internacionalizar a educação cada vez mais; e terceiro é um forte exemplo da cooperação entre os dois países, Portugal e Cabo-Verde.

Falar também sobre mais uma Montaria que estivemos presentes, o Executivo, neste caso, o Vereador Pedro Vicente esteve na Montaria de Lagoaça. Correu bastante bem e onde, sobretudo, ficou mais patente que as montarias são algo ativo do nosso Concelho, que devem ser apoiadas e valorizadas, porque é dinheiro que fica na economia local, cada vez mais cá no nosso Concelho.

Irá haver também Montaria de Mazouco, tivemos oportunidade de falar com o Senhor Presidente da Associativa de Mazouco e quando a mesma existir falaremos sobre isso.

Dar nota também da aquisição de uma máquina de lavar loiça para o jardim-de-infância e também uma outra que será adquirida para a escola



WR

E.B.1, numa vez que ao longo dos últimos anos nada foi feito a este propósito, nem tão pouco em algo, que ainda é mais importante que as máquinas de lavar loiça, que é o ar condicionado da escola E.B.1. É inadmissível, que depois dos sucessíveis alertas que foram dados anteriormente por parte dos técnicos sobre a degradação do ar condicionado na escola E.B.1 de Freixo de Espada à Cinta, os mesmos tenham sido ignorados, porque dava trabalho compor e dava trabalho investir. Consequência disso: hoje não há ar condicionado no Agrupamento de Escolas, sobretudo, na escola E.B.1. Tivemos que tomar medidas drásticas, de colocar lá, para superar o frio, aquecedores em todas as salas e uma medida ainda mais drástica, que teremos que fazer um investimento. Já está feito o orçamento, já mandámos vir cá técnicos especializados para ver aquilo que era necessário compor ou não na escola E.B.1. O que é certo é que a placa principal (que é o que comanda tudo aquilo que são os ares condicionados), estragou-se e não tem substituição, até porque se deixou chegar a este ponto e terá que ser tudo substituído. Terá que haver um investimento de cerca de setenta mil euros, só na escola E.B.1, que este Executivo, apesar das dificuldades financeiras que tem, irá levar a cabo, porque sempre afirmámos e não iremos voltar atrás, que na educação e na saúde jamais teremos pena de investir dinheiro, enquanto estamos a tratar de pessoas que estão lá e, sobretudo, de crianças que estão lá.

Achamos inadmissível, que se tenha gasto setenta e seis mil euros em mobiliário, naquele que estamos sentados aqui e também no Gabinete do Presidente, e depois não se tenha tido a capacidade de gastar setenta mil euros em ar condicionado que é necessário na escola E.B.1. Se houve tanta pressa para pagar a fatura de setenta e seis mil euros na semana em que tomámos posse, dois dias antes, devia ter havido ainda mais pressa para pagar e para compor ar condicionado na escola de setenta mil euros. Não. Aquilo que herdámos foi por parte do anterior Executivo quarenta e oito mil euros em ar condicionados para pagar e que agora estamos com uma ação também em Tribunal, o que irá ter o ser término, para também pagarmos essa dívida à casa Costa para resolvermos de uma vez por todas. Mas onde se devia ter investido ar condicionado, não se investiu. Dar nota disso, mas que iremos fazer isso mesmo.

Aqui também pedia que nós devemos ter abertura total para falar sobre os problemas que existem e sobre aquilo que é positivo. Mas pedia aqui à Senhora Vice-Presidente que relatasse os problemas que isto foi causado sobre aquilo que foi a falta de ar condicionado e, sobretudo, das



WR

máquinas de lavar loiça, porque é inadmissível terem que andar a limpar tudo aquilo que é loiça à mão, força Senhora Vice-Presidente.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Pois, em relação à J.I. fazia falta a máquina já tinha algumas avarias, que já tinham sido relatados ao Executivo anterior (foi essa informação que nos deram) e entretanto nada foi feito. Agora, a máquina rebentou, estragou-se, e as funcionárias estavam a lavar a loiça à mão. Quem conhece o J. I. sabe que não há condições para colocar a loiça na pia. São cerca de vinte crianças, dezoito neste momento, que estão lá e, portanto teria que ser lavada toda a loiça ao almoço e ao lanche e não havia capacidade para estarem a fazer duas coisas em simultâneo: tomar conta das crianças e estar também a lavar a loiça, a limpá-la e a arrumá-la. Portanto, foi adquirida então essa máquina de lavar e, em relação à E.B.1, faz falta também uma máquina de lavar.

Em relação ao ar condicionado, como é óbvio, sem ar condicionado, com os dias frios que temos tido, tem sido difícil e o Executivo, na pessoa do Senhor Presidente, deu ordem para serem comprados todos os aquecedores que agora estão lá. O problema está, neste momento, resolvido, mas é óbvio que é uma solução que não é permanente, que terá que ser, como disse o Senhor Presidente, intervencionada no mais curto prazo para resolver essa situação a fundo, porque a placa, como disse também o Senhor Presidente, já é um modelo antigo, não há solução, porque aquilo era um sistema que já está obsoleto e portanto vai ter que se mudar tudo na escola.

São constrangimentos que não podem acontecer ao nível da educação, porque temos as crianças lá, de mais tenra idade, e tem de ser tudo resolvido. Temos agora, que já havia também esse problema, a situação dos estores no J. I. e que agora também têm de ser resolvidos e também já estão avaliados. Portanto, temos uma série de constrangimentos que agora têm de ser resolvidos por este Executivo, que já vinham herdados do Executivo anterior, porque nada foi feito para colmatar todas essas deficiências.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente.

Acrescentar ainda mais, nós recebemos aqui, porque nós não escondemos nada daquilo que é o bom e o menos bom, recebemos aqui uma missiva por parte de uma representante dos encarregados de educação, mas que afinal, nem todos os encarregados de educação estão de acordo com essa missiva. Aliás, a maioria dos encarregados de educação não estavam de acordo com essa missiva, que foi enviada pela representante dessa mesma turma, não irei proferir o nome, mas que o que eu lamento é que se faça política dessa forma, porque não foi mais do que política. O que eu ainda lamento ainda mais, que essa mesma representante dos pais trabalhou no Município nos últimos anos e, sobretudo, na escola, que é o mais curioso. Tivemos oportunidade, de ver se existia algum registo de mencionar as dificuldades que existiam sobre ar condicionado, em relação ao que já vinha de trás, passem-se e, não havia aqui nada que indicasse isso.

Agora o que não podemos admitir é que se faça política com isso, mas, mais do que política, porque isso ultrapassa-nos por completo, nós estamos aqui para resolver os problemas e não para fugir aos problemas. Não é fechar os olhos, os ouvidos e passa à frente. Não. O problema existe, está lá, vamos resolvê-lo, é esse e também o ar condicionado, que a Senhora Vice-Presidente iria falar a seguir, do Auditório que também está por resolver, que é inadmissível, que quer seja verão ou inverno, que o ar condicionado não funcione.

Neste momento, é mais urgente fazer o investimento no Agrupamento de Escolas E.B.1, já demos ordem para isso para ser investido, porque as crianças no inverno terão frio, mas de verão terão bastante calor e todos nós sabemos como é que é a temperatura aqui. Sobre a questão das máquinas de lavar loiça, eu com sinceridade e o meu Executivo, não compreendo como coisas tão básicas, que é dar qualidade de ensino a quem está a trabalhar, não tenham sido feitas e depois se tenham gasto dinheiro exorbitante, em chamadas telefónicas de sessenta mil euros. Olhe, já dava bem para o ar condicionado, em algo que aquilo que trouxe foi zero. Depois, não se tenha tido a capacidade de assumir problemas estruturais, se o problema existe, nós não podemos dizer como fariam, se tivessem no meu lugar agora: “falem para aí” “é o que está aí”, não pode acontecer isso. Isso tem de acabar e conosco já acabou. Existem problemas, assumimo-los, agora não admitimos é que tentem imputar as culpas a algo que não temos culpa. Isso não. Mais: quando querem fazer



Handwritten signature

política apenas porque saíram do Município e sempre souberam os problemas que lá existiram, mas não foram capaz de referir nada, também isso não admitimos. Mais, depois quando somos confrontados com os pais todos a dizer precisamente o contrário.

É que há aqui algo que é taxativo afirmar: mal soubemos do problema, mandámos colocar logo, imediatamente, aquecedores em todas as salas e reforçar tudo aquilo que fosse necessário. Isso fique bem patente. Hoje não passam frio, mas passavam frio, mas é uma solução que não é viável, sejamos claros, é totalmente diferente o conforto de ter ar condicionado do que estar com um aquecedor. É aquilo que estamos em causa para ser feito.

Se os Senhores Vereadores querem tecer alguma coisa, usar da palavra. Muito bem, não querendo passaremos então à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezasseis do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e setenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis euros vinte e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e cinquenta euros noventa e um cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e sete de dezembro do ano dois mil e vinte e dois. ----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e sete de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- A Senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----



**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES**

----- **HOTEL FREIXO DOURO SUPERIOR – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 540 datada do dia 28/12/2022 subscrita pela Assistente Administrativa do BU Helena Araújo sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se com o fim de ano, deixem que vos diga o seguinte: isto é uma tomada de conhecimento, mas foi aquela que nos últimos tempos nos deu mais gozo dar despacho, porque é sinal que o Hotel está vivo, recomendasse e está cheio, que é aquilo que tem acontecido e a economia local está a prosperar cada vez mais.

Por isso, foi uma aposta ganha deste Executivo, tudo aquilo que está a ser feito e, valeu a pena, as reuniões que tivemos logo no início do mandato com o Hotel Freixo Douro Superior.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **ARRANJO DA ENVOLVENTE AO CASTELO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ALTERAÇÃO AO PROJETO INICIAL - RETIRAR AS TORRES - RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui sim, é a tal questão que eu já falei no período de antes da ordem do dia, mas tornarei a falar. Têm já aí o parecer da Direção



Regional da Cultura do Norte, passo a citar, que é daqueles que será certamente um dos pareceres mais importantes do mandato: «Em resposta à comunicação em epígrafe, informo que emitimos parecer favorável à pretensão da Câmara Municipal em não levar a efeito a construção das torres metálicas identificadas no projeto inicial como Torre S, Torre E, Torre N e Torre W».

Por isso, está aí, têm também aí a documentação do valor que estava em causa para esta mesma alteração e que iremos depois enviar oficialmente, depois desta reunião de Câmara, para a CCDR, embora já tenhamos também negociado com a CCDR, mas que nos comprometemos a enviar depois da ratificação aqui em reunião de Câmara, que eu próprio já fiz, mas que vem aqui para ser ratificado.

Não sei se querem tecer algum comentário. Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a informação em apreço. -----

----- **PARU – CASA DA RUA DA RAMALHOSA – REABILITAÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PRORROGAÇÃO DO PRAZO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número nove barra dois mil e vinte e três barra DTOUH, datada do dia doze de janeiro do presente ano, subscrito pelo Diretor de Departamento Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo da Casa da Rua da Ramalhosa em título referenciada por o prazo da obra em 31-03-2023. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui prende-se, sobre a informação que é aqui prestada pelo Engenheiro José Carlos Fernandes, diz que, «No entanto, sou de parecer que, ao ser concedida esta prorrogação de prazo, que fixará o prazo da obra em 31-03-2023, ficará a firma empreiteira, ficar sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. É tudo quanto me cumpre informar».

É para levar esta prorrogação até março, que é para ficar, mas já está praticamente cimentado, vem pedir aqui prorrogação de prazo, já demos a outros construtores, não temos qualquer problema em dar, queremos é que aquilo fique de uma vez por todas resolvido.

Não sei se querem tecer algum comentário. Muito bem, então colocava à votação.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo, ficando a firma empreiteira sem direito à reposição do equilíbrio financeiro. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE EDUARDO GONÇALVES DE ALMEIDA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO.** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto vem para deliberação e o parecer é que, do Engenheiro Paulo Calvão é de parecer favorável que seja emitido.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto. O normal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável. -----

----- **REQUERENTE: AUGUSTO DOS ANJOS MONTEIRO – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE - EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Que diz o seguinte a informação prestada pelo Engenheiro Paulo Calvão, “A pretensão do requerente cumpre a legislação em vigor, nomeadamente o artigo n.º1414 e seguintes do Código Civil, pelo que sou de parecer que poderá ser aprovada».

Não sei se querem tecer algum comentário. O normal.



OK
✓

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 8/2023/DTOUH datada de 10/01/2023 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade deferir, o requerimento em apreço. -

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Projeto de Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este regulamento já esteve a discussão pública, foi o mesmo que já foi debatido na Assembleia Municipal e vem agora aqui para ficar de uma vez por todas aprovado a tempo e horas, até porque nós programamos todo o ano da Praia Fluvial, durante o ano todo, que é para quando chegarmos ao momento certo que é a altura do verão, estar em condições de ser colocado em prática todo o bom funcionamento da Praia Fluvial da Congida.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre o mesmo. Então colocamos à votação.

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o presente projeto de regulamento e submetê-lo a discussão pública, por um período de trinta dias uteis promovendo-se a sua divulgação com base nos termos legais, no sítio institucional do Município e por meio de Edital. -----

----- **NOVA ALTERAÇÃO AO DL N.º 55/2020 – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PELOS MUNICÍPIOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um documento referente a nova alteração ao DL n.º 55/2020, de 12 de agosto na sua atual redação – prorrogação do prazo para assunção de compromissos pelos municípios e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O que é que se prende esta alteração, prende-se com a transferência de competências no campo da Ação Social, houve uma nova indicação que poderia ir até abril, mas tem aqui também que «os Municípios que pretenderem assumir competências em 1 de fevereiro de 2023: devem deliberar no mais curto prazo e comunicar à DGAL até 20/01/2023, dando conhecimento à Comissão de Acompanhamento».

Hoje é precisamente dia 17 /01, aquilo que este Executivo, ao contrário do anterior Executivo, é de forma responsável e agora sim, reparem só no tempo que demorou até estar, de assumirmos já em fevereiro a Ação Social na sua plenitude.

Dar nota também que foram colocadas duas Técnicas Superiores, também a trabalhar na Ação Social, reforçando desta forma a Ação Social, sobretudo, estamos em condições de assumir tudo o que é da sua responsabilidade, uma vez, que passa a ter mais programas, sobretudo, o RSI, passa para o campo do Município e que neste momento estamos em condições de oferecer aos nossos munícipes todas as condições favoráveis e de evolução no que ao campo da Ação Social, diz respeito. Ainda por cima tratando-se de uma área tão sensível como é para o nosso Município, que logo que tivemos oportunidade de descentralizar a saída daqui do Município, dos Paços do Concelho, para outro edifício para as pessoas poderem ter condignidade, sobretudo, aqueles que vão e que já atravessam dificuldades, que não têm que estar a expor-se para ninguém, bem pelo contrário.

É por isso que esta missiva, é precisamente para assumirmos já por inteiro a partir do dia um e colocarmos as nossas mãos na massa, para vir também o financiamento alocado para a descentralização de competências, não faz sentido não assumirmos de uma vez por todas esta competência em específico. Haverá outras com as quais não concordamos já, mas esta concordamos. Foi nosso compromisso aquando foi a prorrogação do prazo, na Assembleia Municipal que era para janeiro, passou para abril, mas podemos já assumir em fevereiro e pretendemos já assumi-la, dar conhecimento ao Senhor Diretor da Segurança Social, o Dr. Orlando, para vir cá também fazermos esse passo de forma oficial, para a partir de um de fevereiro estar já na pose do Município a Ação Social.

Foram já assumidas por dois Municípios, quer por Alfândega da Fé e também por Mirandela, pretendemos ser nós o terceiro Município a assumir já, de uma vez por todas, já em fevereiro.

Por isso, não sei se querem tecer algum comentário.



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso, é responsabilidade do próprio Executivo em si.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhor Vereador.

Também deixem que lhes diga o seguinte: sobre esta questão da transferência de competências no campo da Ação Social, tem sido conduzido por este Executivo de uma forma brilhante com todas as reuniões que têm sido levadas a cabo e aqui também uma nota para a Senhora Vice-Presidente que tem trabalhado incansavelmente neste papel sobre aquilo que é a Ação Social, daquilo que estamos a trabalhar para levar a bom porto tudo aquilo que é a Ação Social sobre o Executivo.

Deixar também aqui uma nota de apreço à Dr.^a Telma Redondo, que também tem tido um papel fundamental sobre aquilo que é a assunção dos compromissos da Ação Social e é assim que este Executivo pretende que, quer com a Dr.^a Telma a trabalhar na Ação Social, quer com as novas doutoras que entraram, a Dr.^a Ana Andrade e a Dr.^a Ana Manuela, que possam trabalhar em equipa e possam, neste momento, levar a bom porto tudo aquilo que é os processos da Ação Social, porque acima de tudo estamos a falar de pessoas. Deixar esta breve nota.

Colocamos à votação.

----- Depois de devidamente analisado, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade assumir as competências no domínio da Ação Social em 1 de fevereiro de 2023, comunicando a referida deliberação à DGAL e dar conhecimento à Comissão de Acompanhamento. -----

----- **CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS FIXOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma informação de constituição de fundos fixos e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é o usual e aqui podemos também falar sobre os mesmos.

Vamos lá falar sobre eles, que é para haver total transparência. Estes fundos será para a Liliana Maria Macias Gamboa, uma vez que é a



tesoureira em substituição no Município de Freixo de Espada à Cinta, os montantes estão aí referidos, valor total do fundo são seiscentos euros. Depois, temos o nosso Encarregado Geral, António Júlio Preto Mesquita, o total do fundo são quinhentos euros, entendemos que este fundo já constituímos nós quando tomamos posse, não existia ainda, certo Engenheiro, nunca existiu, constituímo-lo para, sobretudo, não estar dependente a parte do Estaleiro e, sobretudo, dos externos de terem de vir aqui em dias, que estava fechado já o Município e ter total disponibilidade.

Temos aqui que referir o papel fundamental que este Executivo tem tido para valorizar os funcionários internos e externos, olhar para eles como um todo e é isso que é o fundamental, daqui estar este valor de fundo de quinhentos euros.

Depois, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta, que é a CPCJ, aqui será a Telma Maria Neto Redondo e que terá um valor total do fundo de cinquenta e dois euros, sempre que seja necessário será reforçado, como é prática comum.

Por isso, é que está aqui para ser votado, coloco à discussão. Está, muito bem e então passamos à votação.

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a informação em título referenciada. -----

----- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um protocolo de colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta de constituição de fundos fixos e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Tal como referimos aquando a discussão do orçamento e também da reunião tida com a Direção dos Bombeiros Voluntários, já no outro ano demos um apoio pecuniário de quinhentos euros mensais, que dava seis mil euros ao final do ano. Entendemos que devemos ir mais além, para nós a Associação dos Bombeiros Voluntários é uma associação fundamental naquilo que à Proteção Civil, diz respeito e,



sobretudo, naquilo que faz em defesa em prol da população. Deixar uma palavra de apreço a todos os Bombeiros Voluntários, que trabalham diariamente em prol de Freixo de Espada à Cinta e que se debatem muitas vezes com dificuldades imensas por parte de estarmos no interior do país. Tem sido colmatadas e o seu corpo de bombeiros é de excelência, por isso deixar uma palavra de apreço enquanto Executivo Camarário temos o maior orgulho nos nossos Bombeiros Voluntários e tudo faremos sempre para dar condições condignas para os mesmos.

Daí estarmos aqui a propor, passar de quinhentos para mil euros, para este dinheiro ser investido no corpo de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, que é para pudermos ir mais além e ajudar em tudo aquilo que for necessário para dar melhores condições aos nossos Bombeiros Voluntários, fica um valor de doze mil euros anuais. Fora o compromisso já assumido por este Executivo, que está a levar a cabo, de em abril, maio, dar mais dez mil euros também para apoio aos Bombeiros Voluntários, uma vez que era um compromisso de quarenta e cinco mil euros, que existia por parte do anterior Executivo e do outro anterior Executivo, mas, sobretudo, do último anterior Executivo que não cumpriu em nada esse acordo. Que nós já transferimos no ano de 2022, dez mil euros para lá, ou seja, o montante total demos dezasseis mil euros aos Bombeiros Voluntários no outro ano, fora todos os acordos inerentes àquilo que existe com o Município e também com os Bombeiros Voluntários, as despesas alocadas, como é a luz, a água e até dos seguros, alguns que temos também e que pagamos, relativamente à central e à EIP.

Mas aqui este ano pretendemos ir mais além, dar melhores condições e dotar para este ano de 2023, doze mil euros que é este protocolo, mais dez mil que iremos dar em abril ou maio, ou seja, que dá vinte e dois mil euros, fora tudo aquilo que são os acordos a mais que temos com os Bombeiros Voluntários.

Por isso mesmo, vemos com bons olhos, que é com muito orgulho que trazemos aqui esta proposta, porque trata-se do nosso corpo de Bombeiros Voluntários e tudo faremos sempre para apoiar. Também deixem que vos diga o seguinte: teremos que dotar os nossos Bombeiros Voluntários, assim que haja disponibilidade e assim iremos fazer, de equipamento. Aqui peço, agora vai deixar de estar como membro daqui da reunião de Câmara, mas como Comandante, ao Senhor Comandante do material de incêndio que é necessário para ser adquirido, fizeram demonstração na Adega, que é tem um nome técnico.



USU
WR

Usou da palavra o senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de F.E.C., Victor Rentes que referiu: “Equipamento de Proteção Individual para Fogos Urbanos.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isso mesmo. Iremos também comprar esse equipamento de fogos urbanos para dar aos Bombeiros Voluntários, durante este ano. Que é para também nunca mais haver uma simulação com equipamento que nem está já em condições de ser usado e isso é o compromisso para o ano de 2023.

Este Executivo não governa com ilusão, governa com a realidade e se queremos realidade, temos que investir e ajudar o corpo de Bombeiros Voluntários, é assim que o iremos fazer também já este ano, também nesse tipo de equipamento.

Muito bem, posto isto, colocava à votação. Deixar aqui uma nota, esse equipamento nada tem a ver com este protocolo de doze mil euros, isso é à parte que o Município irá adquirir e que não é barato, cinco mil euros certo, um bocadinho mais. Muito bem, o que for necessário iremos investir, inicialmente seriam cinco mil, mas já estou a ver que irá ser mais, mas pronto, lá iremos fazer o esforço para colmatar isso mesmo e sem qualquer problema. Até vos vou dizer mais, que é taxativo dos três elementos do Executivo, aquilo que queremos com esse equipamento é que fique lá bem sossegado, mas que se for necessário usar que esteja lá. Como já foi necessário usar, recentemente, num fogo que deflagrou numa casa e que, por acaso, não houve vítimas a registar. Também mais aí, uma vez os bombeiros estiveram brilhantemente na sua atuação e também o campo da Ação Social, de tudo aquilo que foi feito nesse mesmo dia por parte do Executivo. Eu próprio me desloquei logo lá, às oito da manhã para verificar aquilo que se passava e também a nossa Chefe de Divisão da Ação Social, a Dr.^a Telma, que era um domingo, que era dia de família, mas também se deslocou logo lá para ver aquilo que era necessário fazer, foi atuado. Essa família foi realojada durante três meses, para dar tempo de durante esses três meses puder endireitar a sua vida, ao final desses três meses, como é óbvio, terão que ir para outra casa, já se deu condições para isso e ficaram também isentos de qualquer tipo de taxa relativa ao Município, que era para ajudar.

Posto isto, não sei se querem tecer algum comentário. Colocava à votação.



----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o protocolo em título referenciada. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu:
“Antes de passar à votação da ata em minuta, deixem que lhes diga o seguinte, tenho que o dizer, porque acho fundamental que a primeira reunião do ano tenha corrido desta forma. Deu-se o virar de página por completo: hoje o Executivo Camarário, (com pelouros e sem pelouros) está a trabalhar a uma só voz, sobretudo, aquilo que é o fundamental, que é o benefício da população. Hoje houve aqui três eixos fundamentais, que foram aqui votados e que começa a ser enaltecido. A questão da envolvente ao Castelo, da retirada das Torres de Aço, de uma vez por todas está rasgado esse erro crasso que iria para toda a eternidade, manchar a identidade de Freixo de Espada à Cinta. A prorrogação do prazo sobre a questão da Ação Social termina aqui hoje, iremos assumir a transferência de competências da Ação Social já a partir de um de fevereiro e o protocolo para os Bombeiros Voluntários, que é fundamental apoiarmos os nossos Bombeiros. Que também aqui hoje fica bem patente a união que existe entre todos para levar a bom porto, algo que não acontecia no passado, em relação aos Bombeiros Voluntários, bem recorde, as afirmações que eram proferidas pela anterior autarca e que era de desdenhe, sobretudo, em relação a quem presidia a Direção dos Bombeiros Voluntários e, sobretudo, aos próprios Bombeiros Voluntários, porque ao afetar uma direção está a afetar, inconsequentemente, com consequência aliás todo o corpo de Bombeiros. Nunca ninguém se pode esquecer, as direções e o executivo vão e vêm, agora há algo que fica sempre que são as instituições, nesse propósito nós devemos dar o nosso melhor, sempre com máxima responsabilidade, transparência e rigor. Deixar também uma nota de apreço, nada tem a ver com a nossa reunião, mas estou certo que se irão associar, deveria o ter feito no período de antes da ordem do dia, desde já peço desculpa por não o ter referido, mas queria deixar aqui uma palavra de apreço, ao Presidente de Mondim de Basto, Bruno Moura, de voltar ao seu ativo, foi vítima de um AVC, esteve entre a vida e a morte durante largos meses. Já no início deste ano, na outra semana, fez já uma aparição pública que volta a comandar os destinos de Mondim de Basto, é um autarca Social-democrata de quem sou amigo, mas mais do que política, trata-se de saúde, é um jovem ainda com cerca de quarenta anos, aquilo que por vezes nós descuidamos que é a parte pessoal e depois tem essas consequências.



Por isso, deixar uma palavra de apreço, saudar o seu regresso, é esta a postura do Executivo e que vocês se associam também, queremos deixar aqui uma palavra de apreço ao Bruno, que venha para governar em prol de Mondim de Basto e, sobretudo, na política não vale tudo, o que vale na política é educação, rigor e transparência.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas cinquenta e seis minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Ruteiro Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico